

funcionamento especificado pela menção a diversos casos e situações, fundamentalmente na América do Sul, com destaque para os processos relativos às línguas portuguesa e espanhola.

Esta obra é oriunda do Programa de Incentivo à Produção de Livros Didáticos para o Ensino de Graduação (PIPLDE), uma iniciativa conjunta da Pró-reitoria de Graduação e da Edusp.

Ao mesmo tempo que oferece aos estudantes do ensino superior no país e, muito possivelmente, no exterior uma seleção da mais elevada qualidade acadêmica e editorial, esse programa valoriza o trabalho de professores dedicados ao ensino de graduação.

O PIPLDE estimula o competente e experiente corpo docente da Universidade de São Paulo a produzir livros didáticos associados às disciplinas que ministram em nossos prestigiosos cursos de graduação. Particularmente, de forma inédita, o programa oferece aos autores condições de trabalho que lhes permitem dedicar-se à produção de seu livro.

O programa envolveu professores de 32 unidades de ensino e pesquisa da USP e contemplou uma grande diversidade de áreas de conhecimento, sobretudo as humanidades, artes, ciência e tecnologia, ciências da vida e saúde.

O PIPLDE é mais um dos programas que a USP promove para valorizar o ensino superior de qualidade inserido em um ambiente de pesquisa na fronteira do conhecimento.

ANTONIO CARLOS HERNANDES
Vice-reitor da USP (2018-2022)



PRÓ-REITORIA
DE GRADUAÇÃO

PIPLDE

Programa de Incentivo à Produção
de Livros Didáticos para o
Ensino de Graduação

ISBN 978-65-5785-064-0



Língua e Política

LÍNGUA E POLÍTICA

CONCEITOS E CASOS NO ESPAÇO DA AMÉRICA DO SUL

María Teresa Celada e Adrián Pablo Fanjul



María Teresa Celada
Adrián Pablo Fanjul



Nas últimas décadas foi sendo construída uma relevante massa de conhecimento sobre a dimensão política como elemento constitutivo do funcionamento das línguas. É preciso que esse conhecimento produzido se integre às grades curriculares e se projete efetivamente sobre as relações entre universidade e sociedade, sobretudo entre formação superior e ensino básico.

Este livro colabora para atender essa necessidade, de acordo com a especificidade da universidade brasileira, procurando auxiliar na formação de linguistas e de críticos literários, assim como de historiadores, cientistas sociais e políticos, economistas, jornalistas, críticos de arte, profissionais da área de comunicação e professores de todas essas disciplinas. Essa relação entre saberes é buscada com base em uma concepção materialista do discurso, que situa a linguagem como espaço de inscrição dos acontecimentos da esfera social e histórica, e, portanto, como pressuposto necessário para as práticas interpretativas no campo das humanidades.

É apresentado um detalhado panorama da série conceitual referente às relações entre o político e as línguas, tendo seu